

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

**PROPOSTA DE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM *PROL* DO
BEM- ESTAR FEMININO**

**ALINE DE ALMEIDA APOLINÁRIO ALCÂNTARA
ANNA CRISTINA OLIVEIRA MARTINS
JENNIFER PIRES DE FREITAS LIMA**

ANÁPOLIS
2015

**ALINE DE ALMEIDA APOLINÁRIO ALCANTARA
ANNA CRISTINA OLIVEIRA MARTINS
JENNIFER PIRES DE FREITAS LIMA**

**PROPOSTA DE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM *PROL* DO
BEM- ESTAR FEMININO**

Artigo científico apresentado à coordenação do Curso de Pós- graduação em Docência Universitária, como exigência para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária.
Orientadora: Profa. Ma. Maria Inácia Lopes

**ALINE DE ALMEIDA APOLINÁRIO ALCANTARA
ANNA CRISTINA OLIVEIRA MARTINS
JENNIFER PIRES DE FREITAS LIMA**

**PROPOSTA DE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM *PROL* DO BEM- ESTAR
FEMININO**

Artigo científico apresentado à coordenação do Curso de Pós- graduação em Docência Universitária, como exigência para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária.

Anápolis-GO, 28 de março de 2015.

APROVADA EM: ____/____/____ **NOTA** _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Maria Inácia Lopes
Orientadora

Profa. Ma. Allyne Chaveiro Farinha
Convidada

Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Convidada

Profo. Ms. José Jivaldo Lima
Convidado

PROPOSTA DE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM *PROL* DO BEM-ESTAR FEMININO

Aline de Almeida Apolinário Alcântara¹
Anna Cristina Oliveira Martins²
Jennifer Pires de Freitas Lima³

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo oferecer subsídios para os acadêmicos da cidade de Anápolis, dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Tecnólogo em Estética e Cosmética para desenvolverem um trabalho interdisciplinar que interligue os conhecimentos sobre a saúde da mulher destas três áreas específicas em prol do bem-estar feminino. Adquirir bases teóricas sobre o bem-estar feminino e a importância da interdisciplinaridade também foi outro objetivo que se pretendeu alcançar, bem como a conscientização dos acadêmicos da área da saúde sobre a importância de um trabalho interdisciplinar, e também, a apresentação de propostas de trabalhos interdisciplinares. A metodologia utilizada foi investigação qualitativa, de pesquisa bibliográfica e de campo; foram questionados professores e alunos em relação à interdisciplinaridade e sua relação com a saúde e bem-estar feminino em duas Instituições de Ensino Superior na cidade de Anápolis, Goiás. O trabalho aborda o planejamento e sua aplicação na instituição de ensino; a interdisciplinaridade e a implantação de um ensino interdisciplinar; a saúde e o bem-estar feminino. Os dados revelam que há a necessidade de se desenvolver um trabalho educacional interdisciplinar, e que os acadêmicos da área da saúde devem ter consciência da importância deste trabalho. Propostas já foram apresentadas pelos professores e as Instituições de Ensino mostram-se conscientes da importância do trabalho interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar feminino. Formação profissional. Trabalho interdisciplinar.

1 INTRODUÇÃO

Nota-se hoje que as faculdades não apresentam trabalhos que relacionam os vários cursos da área da saúde, sendo analisados neste estudo especificamente os cursos de Farmácia, Fisioterapia e Tecnólogo em Estética e Cosmética, pois para Vilela et al (2003) são muitas as dificuldades de se trabalhar numa perspectiva

¹ Fisioterapeuta, concluinte do Curso de Especialização Lato Sensu em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis.

² Farmacêutica, concluinte do Curso de Especialização Lato Sensu em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis.

³ Esteticista, concluinte do Curso de Especialização Lato Sensu em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis.

integradora de vários saberes, mas ele ainda continua dizendo que a formação crítica dos alunos leva-os a relacionar a teoria à prática e, assim, buscarem interagir as várias áreas da saúde numa perspectiva interdisciplinar.

A problematização que motivou o trabalho foi como preparar os acadêmicos da área da saúde para desenvolverem um trabalho interdisciplinar em *prol* do bem-estar feminino.

Este estudo objetivou oferecer subsídios para os acadêmicos da cidade de Anápolis, dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Tecnólogo em Estética e Cosmética para desenvolverem um trabalho interdisciplinar em *prol* do bem-estar feminino. Adquirir bases teóricas sobre o bem-estar feminino e a importância da interdisciplinaridade também foi outro objetivo que se pretendeu alcançar, bem como a conscientização dos acadêmicos da área da saúde sobre a importância de um trabalho interdisciplinar. Objetivou-se, também, a apresentação de propostas para o trabalho docente interdisciplinar nas Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade de Anápolis que oferecem cursos na área da saúde.

Procurou-se, com esse estudo, comprovar as seguintes hipóteses:

- o aluno que conhece a importância de uma atividade interdisciplinar aceitará as propostas acadêmicas para desenvolvimento de um trabalho conjunto?
- se os cursos superiores oferecerem conteúdos mostrando a importância de um trabalho interdisciplinar o futuro profissional terá mais facilidade de desenvolvê-lo?
- quando no projeto pedagógico do curso consta estágio interdisciplinar os professores acatam as propostas para um trabalho docente interdisciplinar?

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo; foram questionados os professores e alunos em relação à interdisciplinaridade e sua relação com a saúde e bem-estar feminino em duas Instituições de Ensino Superior na cidade de Anápolis, Goiás.

Os instrumentos de coletas de dados foram elaborados levando-se em consideração os objetivos pressupostos do estudo. Foram coletados os dados através de uma entrevista com professores, contendo seis perguntas subjetivas e questionário com os alunos, contendo cinco questões objetivas. Como o curso de Fisioterapia existe apenas em uma das Instituições pesquisadas, foram questionados dez alunos do curso de Farmácia e dez do curso de Estética de cada faculdade objeto desse estudo e, do curso de Fisioterapia, apenas dez alunos,

totalizando cinquenta acadêmicos. Em relação aos professores foram avaliados dois dos cursos de Farmácia e Estética e apenas um professor do curso de Fisioterapia, totalizando cinco docentes pesquisados.

O valor desse estudo está no fato de abordar a importância de se implementarem nos planos de curso das faculdades atividades que promovam a interdisciplinaridade entre as diversas áreas da saúde a fim de formar profissionais que irão dialogar ou interagir para promover um melhor atendimento às pessoas, principalmente às mulheres que geralmente são as que mais procuram os tratamentos da área da estética.

2 PROPOSTA DE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM PROL DO BEM-ESTAR FEMININO

2.1 PLANEJAMENTO E SUA APLICAÇÃO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Segundo Dálmas (1994, p.23), para que se alcance os fins desejados é necessário que se relacionem alguns meios que possibilitarão a concretização do que se idealizou. Resumidamente isto é planejamento.

Dálmas (1994, p.25) destaca alguns pontos comuns no planejamento que são:

- Todo planejamento possui teoria. Da mesma forma que a técnica, a teoria não é neutra, porque há um objetivo a alcançar e uma realidade a transformar;
- O ato de planejar exige uma tomada de decisão, o que se propõe a fazer e quais as alternativas prioritárias dentro da estrutura;
- O planejamento é um processo. Esta característica parece ser a mais importante, pois planejar não é algo estanque, mas uma ação contínua e globalizante;
- Todo planejamento encerra “ação”, sem a qual não teria sentido. Este agir visa a um produto melhor, isto é, transformar a realidade.

Para Gil (2012, p.97) o planejamento de uma instituição de ensino pode ser chamado Projeto Político Pedagógico; político por se comprometer com a formação de um cidadão para viver em uma sociedade e pedagógico por definir os propósitos e a forma de se efetivar as ações educativas da escola. O Projeto Político Pedagógico não deve ser entendido simplesmente como uma exigência administrativa e sim como uma forma de se estruturar um trabalho conjunto, onde, todos os profissionais de uma escola visam atender às diretrizes da educação

nacional, e também às necessidades específicas apresentadas pela clientela atendida pela instituição de ensino.

2.2 INTERDISCIPLINARIDADE E A IMPLANTAÇÃO DE UM ENSINO INTERDISCIPLINAR

O planejamento educacional pode ser isolado ou conjunto, isto é, interdisciplinar.

Na visão de Fazenda (2007, p.30-2) a interdisciplinaridade é a intensidade de troca entre os especialistas e a interação das disciplinas num mesmo projeto; na interdisciplinaridade ocorre a interação possibilitando o diálogo entre os interessados, mesmo que de várias disciplinas. A interdisciplinaridade pode ser considerada como forma de se conseguir uma melhor formação geral, pois relaciona a prática e o conteúdo estudado, desde que essa prática seja:

- uma interrelação de muitas experiências;
- meio de atingir formação profissional, pois dá abertura a novos campos do conhecimento;
- incentivo à formação de pesquisadores e de pesquisas, o que permite analisar as situações globais e o diálogo entre disciplinas;
- condição para uma educação permanente possibilitando a troca contínua de experiências;
- meio de compreender e modificar o mundo tornando necessário o seu conhecimento permanente;
- superação da dicotomia ensino pesquisa, sendo uma forma de aprendizagem.

A interdisciplinaridade para Fazenda (1998, p.46), pressupõe a existência de ao menos duas disciplinas como referência e uma presença de uma ação recíproca. A perspectiva interdisciplinar e disciplinar andam juntas, uma não acontece sem a outra.

Fazenda (1998, p.119) ainda continua dizendo que nem todos os profissionais sabem ao certo o que é interdisciplinaridade, mesmo dizendo que adotam as práticas interdisciplinares.

Para Fazenda (1998, p.125), os professores nem sempre estão preparados para explicar suas disciplinas e nem tampouco estão familiarizados com a habilidade de trabalhar criticamente.

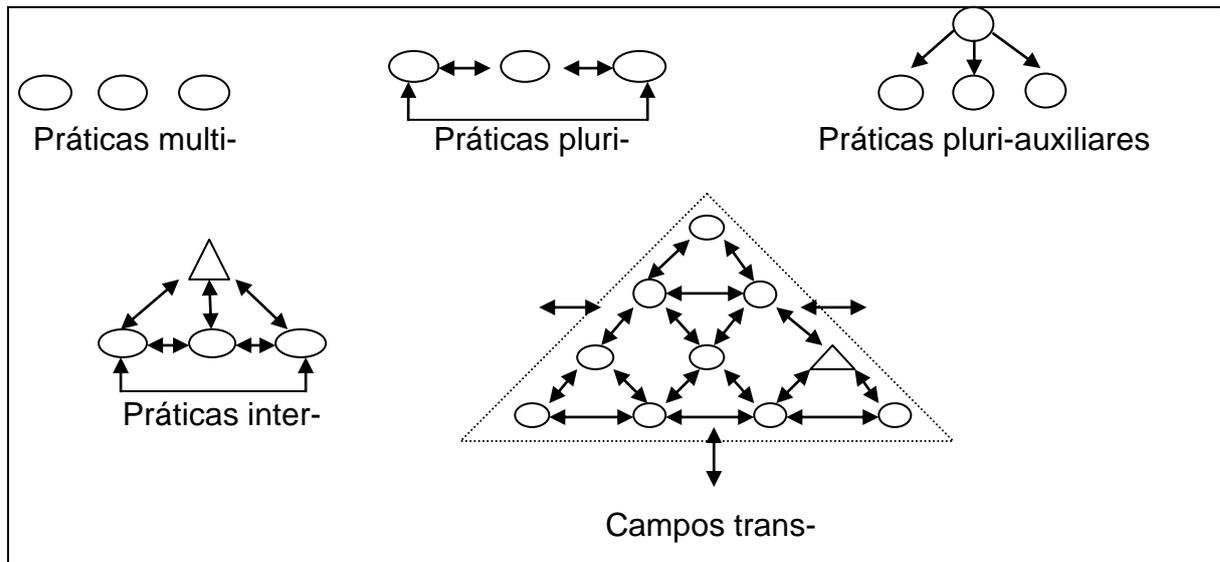
De acordo com Leis (2005) interdisciplinaridade é uma condição fundamental do ensino e da pesquisa, porém não se tem uma definição única de interdisciplinaridade.

Um grupo interdisciplinar compõe-se de pessoas que recebem orientação nos diversos domínios do conhecimento. A interdisciplinaridade supõe abertura de pensamento, curiosidade que se busca (FAZENDA, 2011, p.54).

Francischett (2005) relata que a interdisciplinaridade é composta por um grupo de disciplinas conexas e com objetivos comuns. Ocorre troca entre especialistas, disciplinas ou ciências. É um ato de troca. Nomeia um encontro que pode ocorrer entre seres, com o objetivo de construir um novo conhecimento prático ou teórico para os problemas da educação.

Para Vasconcelos (2009, p.111-13), a interdisciplinaridade inicia-se com uma problemática comum, levantando uma teoria ou política básica através de um trabalho conjunto, adicionando os princípios e conceitos de cada área, promovendo, assim, a interação entre as fronteiras do saber que geram mudanças estruturais levando à reciprocidade e enriquecimento mútuo.

Os diferentes tipos de práticas inter- e multi- são uma ação simultânea de uma gama de disciplinas em torno de uma temática comum. Nas práticas pluri-, observamos a presença de algum tipo de interação entre os conhecimentos interdisciplinares, embora eles ainda se situem num mesmo nível hierárquico, não havendo ainda nenhum tipo de coordenação proveniente de um nível hierarquicamente superior. As práticas pluri-auxiliares são a utilização de um ou mais campos do saber para o domínio de um deles. As práticas inter-, são caracterizadas pela presença de uma axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definidas no nível hierárquico imediatamente superior, o que introduz a noção de finalidade; campos trans- são uma espécie de coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas do sistema de ensino inovado, sobre a base de uma axiomática geral.

Figura: Diferentes práticas disciplinares

Fonte: Vasconcelos (2009, p.114)

Para a implantação de um ensino interdisciplinar Fazenda (2007) relata que é necessária a eliminação das barreiras entre as disciplinas e entre as pessoas envolvidas e isto se viabilizaria se fossem ultrapassados certos obstáculos epistemológicos e institucionais, quebrando as barreiras entre as disciplinas e as instituições. Essa atitude possibilitaria a interdisciplinaridade respeitando a verdade e a relatividade de cada disciplina.

Fatores que podem dificultar ou até impedir a implantação de um projeto interdisciplinar:

- psicossociológicos e culturais, o medo de perder prestígio pessoal, a falta de formação específica, a acomodação a certas situações e a falta de conhecimento do projeto interdisciplinar levam os indivíduos a não buscarem a formação de equipes especializadas a fim de irem ao encontro de uma mesma linguagem;

- metodológicos, levam a questionar as formas de aplicar os conteúdos, em virtude de qual indivíduo se pretende formar; quanto à formação, vai além do transmitir conteúdos, o que possibilita um trabalho constante interdisciplinar, levando à construção do conhecimento;

- materiais, visando ao planejamento de espaço e tempo e uma previsão de orçamento adequada.

Vasconcelos (2009) relata que na interdisciplinaridade alguns valores básicos são importantes como a humildade acadêmica e o controle da onipotência, sendo

necessário articular momentos de discussão e supervisão com especialistas das diversas áreas a fim de haver troca de conhecimento e enriquecimento crítico.

Conhece-se, teoricamente, muito sobre a interdisciplinaridade e sua importância, porém sua implantação na prática se torna limitada devido a alguns fatores como os currículos impostos, a organização escolar e a falta de formação dos professores (FAZENDA, 2007, p.36).

Segundo Vasconcelos (2009, p.124) programas e projetos de estágio, pesquisa e extensão que incorporem diferentes tipos de profissionais e pesquisadores são essenciais para estimular uma formação interdisciplinar.

Apesar da grande importância das práticas inter-, Vasconcelos (2009, p.114) relata que elas implicam um sério questionamento em acrescentá-las nos cursos universitários tradicionais, pois exige uma cultura institucional nova capaz de fornecer um clima favorável para este processo de reelaboração de suas identidades profissionais originais.

2.3 A SAÚDE E O BEM-ESTAR FEMININO

De acordo com a Enciclopédia Barsa (2000, p.158 - 9), saúde é a capacidade que o organismo apresenta física, emocional, mental e social de interagir em completa harmonia com seu ambiente e sua aptidão para enfrentar as tensões cotidianas. Esse conceito vai além do condicionamento físico, pois implica também bem-estar emocional e mental. Uma pessoa pode estar em perfeita forma física e com problemas emocionais, portanto esse indivíduo não está saudável. A saúde não é uma condição estática, representa, portanto, uma condição variável de bem-estar físico e emocional constantemente sujeita a pressões internas e externas como excesso de trabalho, preocupações, variações das condições ambientais e infecções por bactérias e vírus. Esses fatores estão em constante mudança e requerem um mecanismo capaz de ajustar os sistemas vitais para manter o equilíbrio interno do organismo. A regulação interna é chamada homeostase e envolve, entre outras funções, a termorregulação e o controle do metabolismo.

Para Possatti e Dias (2002) as diversas tarefas da mulher na sociedade atual com o ingresso no mercado de trabalho levaram-na a adquirir um estresse excessivo, diminuindo seu bem-estar. Porém quando as multitarefas são bem

sucedidas, como o trabalho bem remunerado, tempo para os filhos e relação conjugal satisfatória, esta por sua vez encontra-se em bem-estar. Outro fator que contribui para o bem-estar feminino é quando seu parceiro divide as tarefas de cuidar dos filhos, da casa, além de ter em troca a ajuda financeira da parte da mulher, portanto tornando assim um trabalho conjunto, favorecendo ambas as partes e isso gera um bem-estar feminino, pois há um controle nas tarefas diárias e financeiras, diminuindo o estresse físico e mental.

Há autores que relatam que os trabalhos remunerados, para as mulheres, contribuíram para a sua saúde, pois além de deixarem a rotina do trabalho doméstico elas se sentiram mais úteis, com poder de decisão maior e sem depender dos homens, muitas vezes contribuindo financeiramente com o orçamento doméstico.

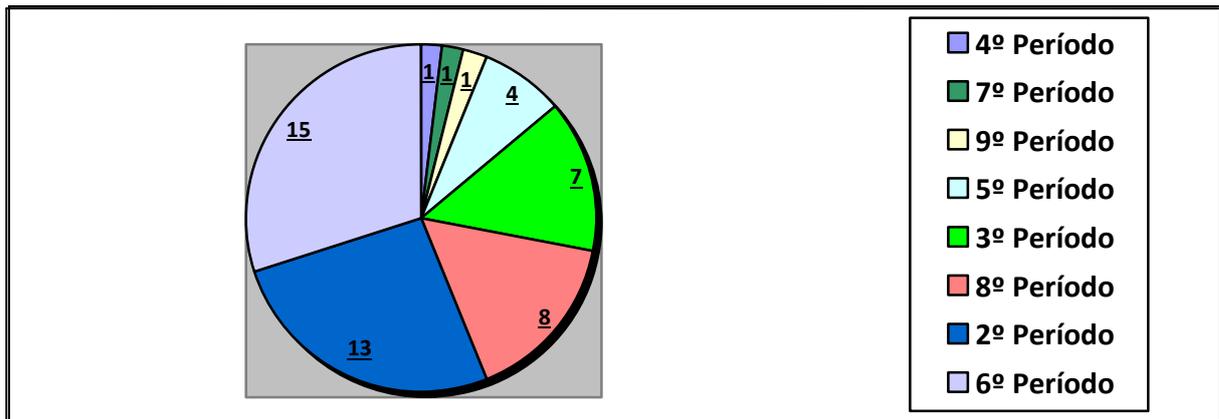
Embora seja difícil implantar a proposta interdisciplinar, Vilela et al (2003) diz que ela é vista como um desafio possível e desejável na área da saúde, pois há muitas possibilidades de ser explorada visto que tem uma ligação direta com a prática da realidade.

3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Visando a atingir os objetivos e hipóteses norteadoras desta pesquisa foram aplicados questionários e entrevistas com acadêmicos e professores das IES em estudo.

Foram pesquisados cinquenta acadêmicos, nos diversos períodos, sendo que a maioria deles cursava o sexto período e 80% eram do sexo feminino.

Abaixo está um gráfico que ilustra o percentual dos que participaram dessa pesquisa.

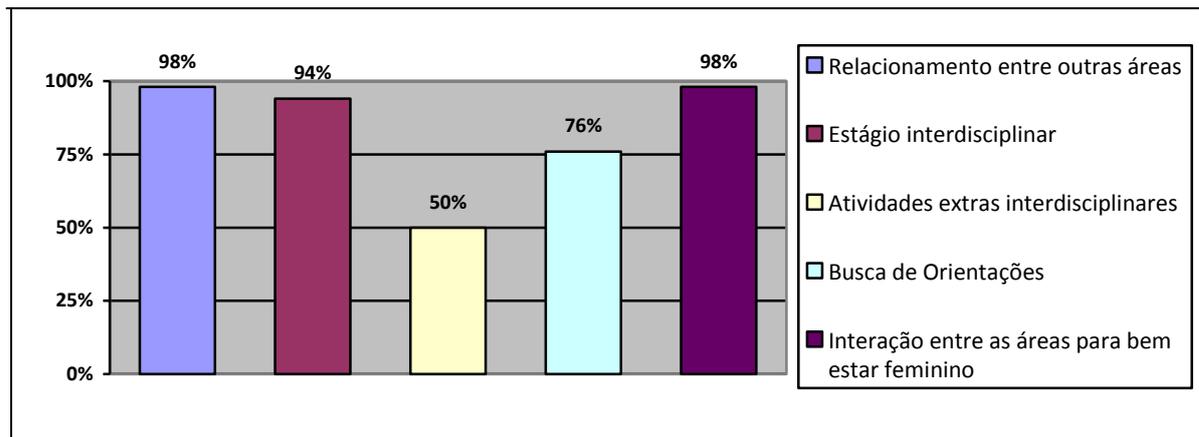
Gráfico: Quantidade de alunos por período que responderam o questionário.

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Ao questionar os alunos se achavam interessante relacionar a sua área de atuação com outra área, 98% deles afirmaram que sim, e 94% responderam que seria interessante acrescentar um estágio que relacionasse a sua área profissional com as demais áreas profissionais. Quando questionados se seus professores desenvolvem aulas ou qualquer tipo de atividade extra que promova a interação com outra área profissional, o percentual foi o mesmo, 50% afirmaram que sim e 50% afirmaram que não. Já 24% dos discentes disseram que não procuram orientações, questionam algo ou trocam ideias relacionadas a sua área profissional com outra área porém 98% deles concluíram que seria interessante, para a promoção do bem estar feminino, interagir as diversas áreas da saúde.

No trabalho de Augusto et al (2007) os alunos apresentaram dificuldade em trabalhar em grupo, não buscam orientação com os outros colegas, eles preferem o ensino tradicional.

Gráfico: Opinião positiva dos alunos sobre o trabalho interdisciplinar.



Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Os alunos comentaram que gostariam que fossem implementadas mais atividades que relacionassem as diversas áreas profissionais, pois assim poderiam oferecer uma assistência melhor à população e seu trabalho seria completo, levando as pessoas a viver com mais qualidade de vida e bem estar.

Ainda procurando atingir os objetivos e comprovar as hipóteses foram realizadas entrevistas com cinco professores dessas Instituições de Ensino Superior.

Pela entrevista, os professores consideraram importante o ensino interdisciplinar aos futuros profissionais, entendendo a necessidade de um trabalho conjunto para que se promova o bem estar feminino, pois a interdisciplinaridade é o ponto fundamental para o atendimento com excelência, os profissionais se tornam mais bem preparados, utilizando-se de vários saberes para construir o de interesse para sua área, e os profissionais da saúde juntos promovem não só beleza, mas também, saúde.

Todos os docentes entrevistados disseram que, ao ministrar seus conteúdos, existe a preocupação de que seja passada aos alunos a importância de outras áreas trabalhando juntas para que o bem estar feminino possa realmente ser alcançado, dizendo que trabalham suas disciplinas sempre fazendo relação com a saúde da mulher, buscando atender os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) como a integralidade; igual comportamento foi declarado nas áreas de vendas de produtos farmacêuticos destinados ao bem estar da mulher pela necessidade de mostrar aos alunos as áreas afins.

De acordo com os professores, na instituição em que eles lecionam consta no projeto pedagógico a realização de estágio interdisciplinar, afirmaram, ainda, que todos os estágios são interdisciplinares, as áreas se interligam, os alunos atuam juntamente com outros profissionais. Disseram também que trabalham em conjunto com vários profissionais diferentes, lecionam em vários cursos diferentes e sempre que necessário convidam outros profissionais para explicarem o assunto.

Recebendo uma proposta de trabalho interdisciplinar para ser realizada com a turma, os mestres são favoráveis à proposta, e tentam realizá-la da melhor maneira possível, pois segundo eles, todo profissional tem que estar aberto a essa proposta e concluíram dizendo, ainda, que o trabalho interdisciplinar só traz benefícios e maiores experiências e acrescenta muito no conhecimento dos alunos.

Os professores, quando questionados se apresentam alguma proposta para que no curso tenha trabalho interdisciplinar, quatro deles disseram que sim e apenas um declarou que não. As propostas apresentadas por eles foram:

- atuar com os acadêmicos na atenção básica junto à equipe multidisciplinar;
- prática de atividades esportivas;
- atividades em ações sociais;
- eventos e palestras;
- fórum multidisciplinar.

No trabalho de Augusto et al (2004), os professores e alunos mencionam a necessidade de envolvimento entre as diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar.

Na pesquisa de Augusto et al (2007) a maioria dos docentes entrevistados (59,1%) aponta as dificuldades em pesquisas como barreira para a prática interdisciplinar. Eles relataram que as dificuldades de se realizar trabalho interdisciplinar são: falta de tempo para se reunir com colegas e preparar as aulas ou dedicar-se a leitura; dificuldade de fazer com que o conteúdo seja significativo ao aluno; disseram que os alunos não buscam novas informações, não recebem bem novas metodologias de ensino, preferem ensino tradicional; não se sentem preparados para trabalhar a interdisciplinaridade, tem medo de sair do tradicional. Nem todos os professores conseguem agregar ao projeto interdisciplinar instituído pela coordenadora, em virtude das especificidades de sua disciplina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das respostas do questionário e entrevista, ficou constatada a necessidade de se desenvolver um trabalho interdisciplinar. Pôde-se notar, também, que os acadêmicos da área da saúde têm consciência da importância desse trabalho interdisciplinar. Propostas foram apresentadas pelos professores para esse trabalho. As Instituições de Ensino mostram-se conscientes da importância do trabalho interdisciplinar, o que se verificou nos estágios dos cursos.

Para a promoção de trabalhos interdisciplinares nas Instituições de Ensino Superior seria interessante adicionar aos planos dos cursos estágios que envolvam as diversas áreas da saúde, além de se implementarem disciplinas e projetos de pesquisa que tenham em sua prática o envolvimento dessas áreas.

A implantação de ações beneficentes que promova essa interação dos alunos da área da saúde para o atendimento de uma população carente como um lar de idosos, uma creche, um orfanato, ou até mesmo nos hospitais e maternidades, geraria não só um trabalho interdisciplinar institucional, mas também, atenderia as necessidades de muitas pessoas que não têm condições de investir no seu próprio bem-estar.

Seria interessante, também, promover nessas instituições mais ações sociais que envolvessem as diversas áreas como a estética, que cuidaria da beleza, a farmácia e fisioterapia, que cuidariam da saúde, entre outras áreas, a fim de atenderem uma população mais carente da sociedade, promovendo também a interdisciplinaridade e um aprendizado entre os acadêmicos, além de desenvolverem neles uma visão de mundo, do que é a sociedade e onde estão inseridos, para também valorizarem o ser humano como um todo.

ABSTRACT

This study aims to offer grants for scholars in the city of Annapolis, the Physiotherapy courses, Technologist in Aesthetics and Cosmetics and Pharmacy to develop an interdisciplinary work for the female well-being. Acquire theoretical bases on women's well-being and the importance of interdisciplinarity was another goal that also was intended to achieve , and the awareness of health care academics about the importance of interdisciplinary work , and also to submit work proposals interdisciplinary. The methodology used was qualitative research, literature and field research; teachers and students were

questioned about interdisciplinarity and its relationship to health and women's well-being in two higher education institutions in the city of Anapolis, Goiás. The work deals with the planning and its application in educational institution ; interdisciplinarity and the implementation of an interdisciplinary education; health and women's well-being. The data shows that there is a need to develop an interdisciplinary educational work, as well as the awareness of health care academics about the importance of this work, that has also been presented by teachers. The education institutions show their consciousness of the importance of interdisciplinary work.

KEYWORDS: Interdisciplinary. Female Well-Being. Professional training.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, T.G.S.; CALDEIRA, A.M.A.; CALUZI, J.J.; NARDI, R. Interdisciplinaridade: concepções professores da área ciências da natureza em formação em serviço. *Ciência e Educação*. São Paulo. v. 10. n. 2. 2004. Disponível em : <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v10n2/09.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2015.
- AUGUSTO, T.G.S.; CALDEIRA, A.M.A. Dificuldades para a implantação de práticas interdisciplinares em escolas estaduais, apontadas por professores da área de ciências da natureza. *Investigação em Ensino e Ciências*. v. 12. n. 1. 2007. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID165/v12_n1_a2007.pdf> . Acesso em: 29 abr. 2015.
- DÁLMAS, Angelo. *Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação*. 9. ed. Petrópolis,RJ: Vozes,1994.
- FAZENDA, I.C.A. *Didática e Interdisciplinaridade*. 13. ed. Campinas, SP. Papyrus, 1998.
- FAZENDA, I.C.A. *Interdisciplinaridade*. Um projeto em parceria. 6. ed. São Paulo. Edições Loyola, 2007.
- FAZENDA, I.C.A. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro*. Efetividade ou Ideologia. 6. ed. São Paulo. Edições Loyola, 2011.
- FRANCISCHETT, M.N. O Entendimento da Interdisciplinaridade. São Paulo. 2005. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/francishett-mafalda-entendimento-da-interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2015.
- GIL, Antônio Carlos. *Didática do ensino superior*. São Paulo: Atlas, 2012.
- LEIS, H.R. Sobre o Conceito de Interdisciplinaridade. *Cadernos de Pesquisas Interdisciplinar em Ciências Humanas*. Santa Catarina. 2005. Disponível em: <<http://ppgich.ufsc.br/files/2009/12/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 28 abr.2015.
- NOVA ENCICLOPÉDIA BARSA. *Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações*. v. 13. São Paulo, 2000.
- POSSATTI, I.C.; DIAS, M.R.; Multiplicidade de Papéis da Mulher e seus Efeitos

para o Bem-Estar Psicológico. *Revista Psicologia: Reflexão e Crítica*, Paraíba. v.15, n.2. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n2/14353.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2014.

VASCONCELOS, E.M., *Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar*. Epistemologia e metodologia operativa. 4. ed, Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2009.

VILELA, E.M.; MENDES, I.J.M.; Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. *Revista Latino-Americana em Enfermagem*. Ribeirão Preto, v.11, n.4. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000400016>>. Acesso em: 17 out. 2014.

ANEXO A- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

Faculdade Católica de Anápolis

Pós Graduação em Docência Universitária

Acadêmicas: Aline de Almeida Apolinário Alcântara

Anna Cristina Oliveira Martins

Jennifer Pires de Freitas

Questionário

Nome: _____

Curso: _____

Período: _____

1- Você acha interessante relacionar a sua área profissional com outra área? ()

Sim () Não

2- Você acha interessante acrescentar um estágio que relacione a sua área de atuação profissional com outra? () Sim () Não

3- Seus professores desenvolvem aulas ou qualquer tipo de atividade extra que promova a interação com outra área profissional? () Sim () Não

4- Você procura orientações, questiona algo ou troca ideias relacionados a sua área profissional com outro estudante de outra área profissional? () Sim () Não

5- Pensando no seu futuro profissional, seria interessante, para a promoção do bem estar feminino, interagir as diversas áreas da saúde? () Sim () Não

ANEXO B- ENTREVISTA APLICADO AOS PROFESSORES

Faculdade Católica de Anápolis

Pós-graduação em Docência Universitária

Acadêmicas: Aline de Almeida Apolinário Alcântara

Anna Cristina Oliveira Martins

Jennifer Pires de Freitas

- Dados do entrevistado

Nome: _____

Curso: _____

Disciplina: _____

Período: _____

Entrevista estruturada

1) Diante da necessidade de um trabalho conjunto para que se promova o bem estar feminino, sendo docente você entende como importante o ensino interdisciplinar a esses futuros profissionais?

2) Ao ministrar seus conteúdos existe a preocupação de que seja passado aos alunos a importância de outras áreas trabalhando juntas para que o bem estar feminino possa realmente ser alcançado?

3) Na instituição em que você leciona consta no projeto pedagógico a realização de estágio interdisciplinar?

4) No seu cotidiano docente você trabalha de forma interdisciplinar com colegas de áreas afins?

5) Recebendo você uma proposta de trabalho interdisciplinar para ser realizada com sua turma qual seria sua posição, favorável ou desfavorável à proposta?

6) Você apresenta alguma proposta para que no curso tenha trabalho interdisciplinar, qual seria essa ou essas propostas?
